



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2021



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM
Rua Santo Elias, 535, Espinheiro, Recife-PE, CEP: 52020-090, Fone: (81) 3182.4403
www.condepefidem.pe.gov.br - agencia@condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL
José Francisco de Melo Cavalcanti Neto
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Humberto Freire de Barros
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Tomé Barros Monteiro da Franca
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM
Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque
Diretora Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE
José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM
Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS
Jonas Sobral Moreno
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	16
4. Notas Metodológicas.....	23

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.14	n.2	abr./ jun.2021
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2021

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 14 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2021, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Desde janeiro deste ano que a criminalidade violenta vem diminuindo em Pernambuco. Houve um recuo equivalente a 118 casos, quando confrontados os números registrados no segundo trimestre de 2021, ante igual período do ano anterior. Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado decresceu 13,27%, caindo de 9,87 para 8,56 por 100 mil habitantes nos referidos trimestres (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do segundo trimestre de 2021 com os do segundo trimestre de 2020 (-32 casos). Entre abril e junho de 2021, as 381 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 44,77% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Já a RD Sertão de Itaparica exibiu mais uma vez o menor número trimestral de vítimas de CVLI.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2020 / 1º e 2º trimestres 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2020		2021	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	418	413	391	381
Mata Norte	84	68	77	69
Mata Sul	136	143	87	97
Agreste Central	146	127	88	123
Agreste Meridional	53	62	49	43
Agreste Setentrional	42	48	37	30
Sertão Central	13	9	10	7
Sertão de Itaparica	5	7	8	6
Sertão do Araripe	9	20	12	20
Sertão do São Francisco	52	41	31	50
Sertão do Moxotó	19	14	18	12
Sertão do Pajeú	17	17	21	13
Pernambuco	994	969	829	851

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Ocorreu na Mata Sul a maior incidência de criminalidade violenta em termos proporcionais, apesar de ter registrado uma redução equivalente a um terço na taxa trimestral de CVLI, no comparativo dos segundos trimestres, em 2020 e 2021 (caiu de 18,19 para 12,21 por 100 mil habitantes). As RDs Mata Sul e Mata Norte inverteram as posições ocupadas no primeiro trimestre de 2021. Assim sendo, a RD Mata Norte passou a ocupar a 2ª colocação.

Por sua vez, nas RDs Sertão do Araripe (+66,38%), Sertão do São Francisco (+60,18%) e Agreste Central (+39,34%) foi onde as mortes violentas proporcionalmente mais cresceram em 2021, de um trimestre para o outro. Desse modo, a RD Agreste Central (10,06 por 100 mil habitantes) assumiu a 3ª posição no *ranking* das taxas do segundo trimestre de 2021, enquanto o Sertão Central obteve o menor índice acumulado no período (3,77 por 100 mil habitantes).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2020 / 1º e 2º trimestres 2021

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2020		2021	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	10,27	10,12	9,50	9,24
Mata Norte	13,62	11,00	12,39	11,09
Mata Sul	17,34	18,19	10,98	12,21
Agreste Central	12,13	10,52	7,22	10,06
Agreste Meridional	7,68	8,96	7,04	6,16
Agreste Setentrional	6,80	7,74	5,88	4,75
Sertão Central	7,07	4,89	5,40	3,77
Sertão de Itaparica	3,24	4,52	5,11	3,82
Sertão do Araripe	2,64	5,85	3,48	5,79
Sertão do São Francisco	9,45	7,41	5,50	8,81
Sertão do Moxotó	7,71	5,66	7,20	4,78
Sertão do Pajeú	5,11	5,10	6,27	3,87
Pernambuco	10,15	9,87	8,37	8,56

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2021, a criminalidade violenta permaneceu em queda em Pernambuco. O cômputo semestral de vítimas de homicídio, bem como das taxas de CVLI legitimam o fenômeno (**Tabela 3**).

No acumulado do primeiro semestre de 2021, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram abaixo dos índices calculados para igual período de 2020. De fato, de janeiro a junho de 2021 foram contabilizadas 283 vítimas a menos (caiu de 1.963 para 1.680 casos), reduzindo em 15,44% o indicador da criminalidade (caiu de 20,01 para 16,92 por 100 mil habitantes), o que significa que a meta do PPV (-12,00%) foi ultrapassada.

Em termos absolutos, houve diminuição nos números da criminalidade violenta em nove das doze RDs, sendo que o maior decréscimo foi observado na RD Mata Sul (-95 casos), secundada pela RD Agreste Central (-62 casos), região que passou a responder pelo segundo maior contingente de pessoas vitimadas (211 casos). A RD Metropolitana continuou apresentando a cifra mais elevada de homicídios (772 casos), enquanto a RD Sertão de Itaparica repetiu o menor número semestral de vítimas (14 casos).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Norte ter assumido a 1ª posição, com 23,47 casos por 100 mil habitantes, seguida de perto pela RD Mata Sul, que ocupou a 2ª posição (23,17)), enquanto a RD Metropolitana passou a ocupar a 3ª posição (18,73). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2021, cabe ressaltar que a RD Sertão de Itaparica manteve a menor taxa de CVLI (8,91).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, dez anotaram redução no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado de janeiro a junho, em 2020 e 2021. Em seis RDs o percentual de queda na taxa de CVLI superou a meta do PPV: Mata Sul (-34,77%), Agreste Setentrional (-26,98%), Agreste Central (-23,69%), Sertão Central (-23,33%), Agreste Meridional (-20,63%) e Sertão do São Francisco (-15,03%). Cumpre frisar que na RD Sertão do Pajeú (-0,59%) foi observada a menor retração no indicador semestral, em razão da estabilidade demonstrada com relação aos casos de CVLI (34 em cada semestre). Proporcionalmente, a criminalidade violenta aumentou apenas em duas RDs sertanejas: Itaparica (+14,82%) e Araripe (+9,06%).

TABELA 3

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença		Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	831	772	-59	-7,10	20,38	18,73	-1,65	-8,10
Mata Norte	152	146	-6	-3,95	24,61	23,47	-1,14	-4,63
Mata Sul	279	184	-95	-34,05	35,52	23,17	-12,35	-34,77
Agreste Central	273	211	-62	-22,71	22,63	17,27	-5,36	-23,69
Agreste Meridional	115	92	-23	-20,00	16,63	13,20	-3,43	-20,63
Agreste Setentrional	90	67	-23	-25,56	14,53	10,61	-3,92	-26,98
Sertão Central	22	17	-5	-22,73	11,96	9,17	-2,79	-23,33
Sertão de Itaparica	12	14	2	16,67	7,76	8,91	1,15	14,82
Sertão do Araripe	29	32	3	10,34	8,50	9,27	0,77	9,06
Sertão do São Francisco	93	81	-12	-12,90	16,83	14,30	-2,53	-15,03
Sertão do Moxotó	33	30	-3	-9,09	13,36	11,96	-1,40	-10,48
Sertão do Pajeú	34	34	0	0	10,20	10,14	-0,06	-0,59
Pernambuco	1.963	1.680	-283	-14,42	20,01	16,92	-3,09	-15,44

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 1.551 homens vitimados representaram 92,32% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2021 em Pernambuco. Na comparação do número semestral de vítimas de CVLI entre 2020 e 2021, foram anotados menos 297 casos de CVLI masculino e mais 16 do sexo feminino.

Fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro semestre de 2021, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 46,29% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, enquanto 41,41% das mulheres assassinadas em Pernambuco eram habitantes da RD Metropolitana. Chamou a atenção que o número de vítimas do sexo feminino dobrou nas RDs Mata Norte e Agreste Meridional, aumentando de 7 para 14 casos, em ambas as RDs. Outro destaque foi a RD Sertão de Itaparica, onde não foi contabilizado caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino e foi computado o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI, nos dois períodos analisados.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	831	785	44	772	718	53
Mata Norte	152	145	7	146	132	14
Mata Sul	279	262	17	184	168	16
Agreste Central	273	258	15	211	196	15
Agreste Meridional	115	107	7	92	78	14
Agreste Setentrional	90	82	8	67	63	4
Sertão Central	22	21	1	17	15	2
Sertão de Itaparica	12	12	0	14	14	0
Sertão do Araripe	29	26	3	32	30	2
Sertão do São Francisco	93	89	4	81	76	5
Sertão do Moxotó	33	30	3	30	27	3
Sertão do Pajeú	34	31	3	34	34	0
Pernambuco	1.963	1.848	112	1.680	1.551	128

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado um recuo tanto no número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública como nos homicídios praticados contra policiais, no comparativo do primeiro semestre de 2021 com igual período de 2020 (respectivamente, -12 e -5 casos). Cabe frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, equivalendo a 3,31% no primeiro semestre de 2020 e a 2,86% no primeiro semestre de 2021.

De janeiro a junho de 2021, tanto as mortes de civis, vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 20 e 3 casos). A 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi localizada na RD Agreste Central (8 casos). Na RD Mata Norte esse tipo de ocorrência caiu de 7 para 1 caso apenas (-85,71%). Em ambos os períodos analisados, na RD Sertão Central nem houve registro de vítimas de confronto policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença Absoluta
Metropolitana	22	20	-2	5	3	-2
Mata Norte	7	1	-6	0	0	0
Mata Sul	9	5	-4	2	0	-2
Agreste Central	11	8	-3	1	1	0
Agreste Meridional	0	3	3	0	0	0
Agreste Setentrional	2	3	1	2	0	-2
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	2	1	0	0	0
Sertão do Moxotó	2	0	-2	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	1	1
Pernambuco	55	43	-12	10	5	-5

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No segundo trimestre de 2021 respondeu por 447 casos de CVLI, o que significou 52,53% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, três classes de municípios registraram números inferiores: "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-43 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-27 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-52 casos). A categoria de municípios "até 20 mil habitantes" foi a única que apresentou crescimento no número de homicídios (+4 casos).

Nos citados períodos foi constatado que a criminalidade violenta estabilizou no Recife, exibindo redução em oito dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”. Em termos absolutos, as maiores quedas nos homicídios ocorreram no Jaboatão dos Guararapes (-24 casos), Garanhuns (-16), Vitória de Santo Antão (-12), Olinda (-9) e Cabo de Santo Agostinho (-5). Resta citar onde houve aumento no número de vítimas: Camaragibe (+ 9 casos), Paulista (+7) e Petrolina (+2).

Recife (141 casos), Jaboatão dos Guararapes (60) e Cabo de Santo Agostinho (43) foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI no acumulado de abril a junho de 2021. Ademais, em 2021, Garanhuns ostentou de novo o menor número trimestral de CVLI (8 casos).

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2020 / 1º e 2º trimestres 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2020		2021	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	111	86	99	90
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	241	223	178	180
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	170	161	131	134
Mais de 100 mil hab.	472	499	421	447
Cabo de Santo Agostinho	52	48	37	43
Camaragibe	10	11	15	20
Caruaru	35	36	26	34
Garanhuns	8	24	10	8
Igarassu	15	14	15	13
Jaboatão dos Guararapes	89	84	77	60
Olinda	33	45	26	36
Paulista	15	21	22	28
Petrolina	46	34	18	36
Recife	139	141	149	141
São Lourenço da Mata	9	11	13	10
Vitória de Santo Antão	21	30	13	18
Pernambuco	994	969	829	851

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No segundo trimestre de 2021, apenas a categoria de municípios de maior porte populacional ostentou taxa de CVLI superior àquela calculada para Pernambuco (9,21 contra 8,56 por 100 mil habitantes). No confronto com o segundo trimestre de 2020, a taxa de CVLI do conjunto de municípios com “mais de 100 mil habitantes” atingiu uma diminuição equivalente a 11,53%, enquanto o índice referente ao Estado como um todo retroagiu 13,27% (**Tabela 7**). Coerente com a análise anterior referente ao número trimestral de vítimas, vale citar que somente a categoria “até 20 mil habitantes” registrou discreto aumento na taxa trimestral de CVLI, nos períodos mencionados (passou de 7,49 para 7,77 por 100 mil habitantes).

Em 2021, o Cabo de Santo Agostinho manteve a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre (18,92 por 100 mil habitantes). Vitória de Santo Antão (12,33) reassumiu a 2ª posição, seguida de perto por Camaragibe (12,22). Ademais, foi computada em Garanhuns a menor taxa acumulada nesse período (5,59 por 100 mil habitantes), posição ocupada por Petrolina no primeiro trimestre de 2021.

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2020 / 1º e 2º trimestres 2021

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2020		2021	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	9,69	7,49	8,56	7,77
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	11,26	10,39	8,23	8,30
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,83	9,28	7,48	7,62
Mais de 100 mil hab.	9,88	10,41	8,70	9,21
Cabo de Santo Agostinho	23,43	21,53	16,36	18,92
Camaragibe	6,20	6,80	9,19	12,22
Caruaru	9,05	9,25	6,58	8,55
Garanhuns	5,65	16,92	7,00	5,59
Igarassu	11,99	11,13	11,74	10,12
Jaboatão dos Guararapes	12,52	11,78	10,72	8,33
Olinda	8,62	11,74	6,77	9,37
Paulista	4,38	6,11	6,34	8,04
Petrolina	11,80	8,66	4,48	8,90
Recife	8,41	8,51	8,94	8,44
São Lourenço da Mata	7,73	9,41	11,02	8,45
Vitória de Santo Antão	14,57	20,76	8,93	12,33
Pernambuco	10,15	9,87	8,37	8,56

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2020 e 2021, revelaram que houve queda tanto no número de pessoas vitimadas como na taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", a qual experimentou uma retração de 22,84% nos casos de CVLI e de 23,66% no respectivo indicador (**Tabela 8**).

O grupamento de municípios "até 20 mil habitantes" permaneceu com o menor número semestral de casos de CVLI (189 casos) e é nele que estão classificados 14 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de homicídio nos seis primeiros meses de 2021: Brejinho, Buenos Aires, Calumbi, Frei Miguelinho, Ingazeira, Itacuruba, Mirandiba, Moreilândia, Palmeirina, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Solidão, Triunfo. Feira Nova e Tacaratu, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (358 casos). Ao todo, 16 municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha, finalizaram o primeiro semestre de 2021 com "homicídio zero", contra 24 municípios em igual período de 2020 (-33,33%).

Em termos absolutos, mais uma vez sobressaiu o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (868 casos), que respondeu por metade das ocorrências de CVLI no Estado (51,67%), mesmo expondo 103 vítimas a menos no comparativo dos dois períodos, o que resultou numa queda significativa em sua taxa semestral (-11,69%). Vale destacar os municípios que obtiveram os maiores recuos no número de vítimas de CVLI: Jaboatão dos Guararapes (-36 casos), Petrolina (-26), Cabo de Santo Agostinho e Vitória de Santo Antão (-20 casos, em cada).

No primeiro semestre de 2021, a taxa de CVLI caiu em oito dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Em sete deles foram obtidas reduções acima da meta do PPV, no confronto com igual período de 2020, sobressaindo os seguintes: Garanhuns (-44,29%), Vitória de Santo Antão (-39,84%) e Petrolina (-34,48%). Cumpre referir aqui os quatro municípios onde houve crescimento na taxa de CVLI acumulada no período: Camaragibe (+64,82%), Paulista (+37,08%), São Lourenço da Mata (+13,54%) e Recife (+2,78%).

O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI no primeiro semestre de 2021 (35,26 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Na sequência tivemos Igarassu (21,83), Camaragibe (21,41) e Vitória de Santo Antão (21,25), respectivamente, 2ª, 3ª e 4ª colocações. Por sua vez, Garanhuns ostentou o menor índice de criminalidade violenta (12,58 por 100 mil habitantes), em substituição ao município do Paulista.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença		Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	197	189	-8	-4,06	17,17	16,32	-0,85	-4,95
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	464	358	-106	-22,84	21,64	16,52	-5,12	-23,66
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	331	265	-66	-19,94	19,10	15,09	-4,01	-20,99
Mais de 100 mil hab.	971	868	-103	-10,61	20,28	17,91	-2,37	-11,69
Cabo de Santo Agostinho	100	80	-20	-20,00	44,92	35,26	-9,66	-21,50
Camaragibe	21	35	14	66,67	12,99	21,41	8,42	64,82
Caruaru	71	60	-11	-15,49	18,29	15,12	-3,17	-17,33
Garanhuns	32	18	-14	-43,75	22,58	12,58	-10,00	-44,29
Igarassu	29	28	-1	-3,45	23,10	21,83	-1,27	-5,50
Jaboatão dos Guararapes	173	137	-36	-20,81	24,29	19,04	-5,25	-21,61
Olinda	78	62	-16	-20,51	20,36	16,14	-4,22	-20,73
Paulista	36	50	14	38,89	10,49	14,38	3,89	37,08
Petrolina	80	54	-26	-32,50	20,42	13,38	-7,04	-34,48
Recife	280	290	10	3,57	16,91	17,38	0,47	2,78
São Lourenço da Mata	20	23	3	15,00	17,13	19,45	2,32	13,54
Vitória de Santo Antão	51	31	-20	-39,22	35,32	21,25	-14,07	-39,84
Pernambuco	1.963	1.680	-283	-14,42	20,01	16,92	-3,09	-15,44

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com os quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2021, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2020, evidenciam que decresceu o número de assassinatos de homens nas quatro categorias de municípios, sendo observada a maior queda no grupamento com “mais de 100 mil habitantes” (-117 casos). Ademais, no referido grupamento foi encontrada a maior incidência de CVLI de ambos os sexos (806 homens e 61 mulheres).

A 2ª maior frequência de vítimas de CVLI do sexo masculino foi observada no grupo de municípios com "mais de 20 até 50 mil habitantes" (334 homens). Contudo, na citada categoria foram obtidos resultados importantes, com a diminuição nos números tanto de CVLI masculino (-100 casos), como de CVLI feminino (-6). Esse mesmo fato ocorreu, porém em menor escala, na categoria com "mais de 50 até 100 mil habitantes", com redução nas vítimas de ambos os sexos (-64 homens e -2 mulheres). Já na categoria "até 20 mil habitantes", o número de mulheres assassinadas mais que dobrou (passou de 8 para 17 casos).

Além disso, a categoria de maior porte populacional respondeu por 51,97% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2021: Recife em 1º lugar (270 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (130) e Cabo de Santo Agostinho em 3º (70). Somados, os três representam 30,30% das vítimas do sexo masculino computadas em Pernambuco nesse período.

Ao final do período analisado, a categoria com "mais de 100 mil habitantes" também concentrava quase a metade dos CVLIs praticados contra pessoas do sexo feminino (47,66%). Dos 128 casos de CVLI feminino anotados em Pernambuco, cerca de 28,00% foram cometidos nos três municípios já citados: Recife (20 casos), Cabo de Santo Agostinho (9) e Jaboatão dos Guararapes (7). Destaque negativo para o Recife, onde a ocorrência de CVLI feminino saltou de 11 para 20 casos, no comparativo dos resultados do primeiro semestre, em 2020 e 2021.

TABELA 9

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	197	188	8	189	172	17
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	464	434	30	358	334	24
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	331	303	28	265	239	26
Mais de 100 mil hab.	971	923	46	868	806	61
Cabo de Santo Agostinho	100	92	8	80	70	9
Camagibe	21	21	0	35	34	1
Caruaru	71	68	3	60	56	4
Garanhuns	32	31	1	18	16	2
Igarassu	29	28	0	28	25	3
Jaboatão dos Guararapes	173	163	10	137	130	7
Olinda	78	74	3	62	59	3
Paulista	36	33	3	50	45	5
Petrolina	80	76	4	54	51	3
Recife	280	269	11	290	270	20
São Lourenço da Mata	20	19	1	23	22	1
Vitória de Santo Antão	51	49	2	31	28	3
Pernambuco	1.963	1.848	112	1.680	1.551	128

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam, para o primeiro semestre de 2021, que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” concentraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial, embora tenha decrescido de 25 para 20 casos (-20,00%). Nos períodos analisados, o 2º lugar em termos de número de pessoas vitimadas em confronto foi o grupo com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, contudo a queda mais significativa foi registrada no âmbito dos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (caiu de 12 para 4 casos).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (respectivamente, 6 e 3 casos). Nesse primeiro semestre de 2021, foram notificados um homicídio de Policial Rodoviário no Recife e mais dois de Policiais Militares, no Paulista e no Jaboatão dos Guararapes. Na categoria de municípios “até 20 mil habitantes”, um Policial Civil foi morto em Jataúba, enquanto na de “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, foi o caso de um PM vitimado em Serra Talhada. Por outro lado, nos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” não houve registro de policial vítima de CVLI no período de janeiro a junho de 2021.

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

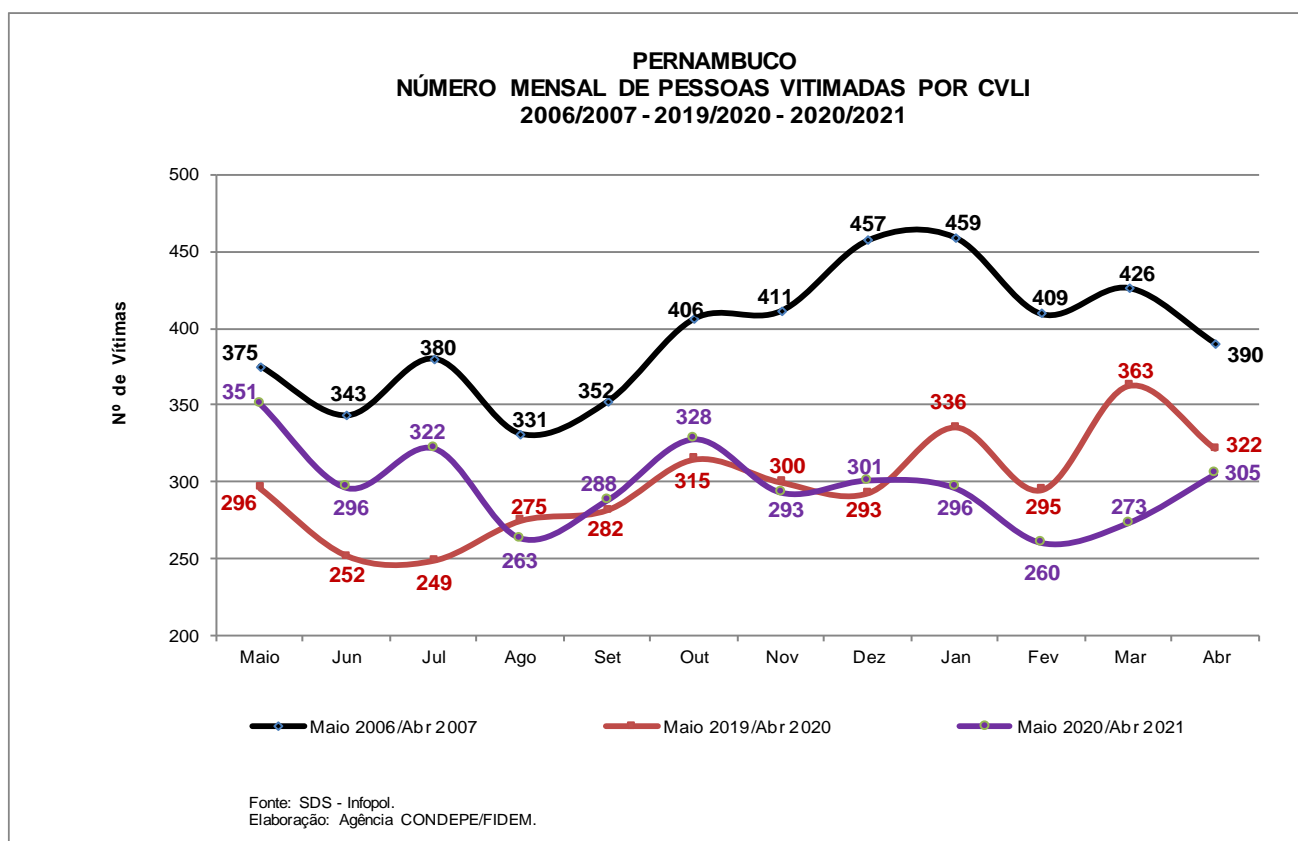
Tamanho de População e Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2020	Janeiro a Junho 2021	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	2	4	2	0	1	1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	16	15	-1	2	0	-2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	12	4	-8	2	1	-1
Mais de 100 mil hab.	25	20	-5	6	3	-3
Cabo de Santo Agostinho	1	2	1	1	0	-1
Camaragibe	1	0	-1	0	0	0
Caruaru	6	4	-2	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	2	0	-2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	5	2	-3	0	1	1
Olinda	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	3	3	0	1	1
Petrolina	1	1	0	0	0	0
Recife	9	8	-1	3	1	-2
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	0	-1
Vitória de Santo Antão	0	0	0	1	0	-1
Pernambuco	55	43	-12	10	5	-5

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

O Programa Pacto pela Vida–PPV foi lançado em maio de 2007, objetivando interromper o crescimento da violência criminosa no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco.

O Gráfico abaixo ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2019 a abril 2020 e maio 2020 a abril 2021), confrontados com a linha de base do Programa (maio 2006 a abril 2007). É importante salientar que nesses dois períodos mais recentes os números de vítimas foram mantidos num patamar sempre abaixo ao verificado na linha de base do Programa. Nenhum ponto da série correspondente ao 14º ano do PPV sequer ameaçou ultrapassar a fronteira dos 400 casos mensais, tendo sido registrado em maio de 2020 seu maior pico (351 casos). Resultado de um trabalho coordenado e incansável, nos primeiros meses de 2021 foi quebrada a tendência ao crescimento no número de vítimas de CVLI observada ao longo de 2020, em Pernambuco.



Quando confrontados os dois períodos mais recentes do PPV, fica evidenciado que foi alcançada uma certa estabilidade nos indicadores da criminalidade violenta em Pernambuco (**Tabela 11**). Tanto o número de vítimas, que variou de 3.578 para 3.576 (- 2 casos), como a taxa estadual de CVLI, que baixou de 36,64 para 36,20 por 100 mil habitantes (-1,20%) demonstram um equilíbrio nos resultados, de modo que, apesar das oscilações, em média foi mantido o patamar de 300 casos mensais nessas duas temporadas. Das doze RDs, a única a registrar um decréscimo na taxa de CVLI acima da meta do PPV foi o Agreste Central (-22,73%), onde o número de pessoas vitimadas recuou de 547 para 428 (-119 casos).

A maior taxa de CVLI foi encontrada, novamente, na RD Mata Sul (52,37 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), com a Mata Norte assumindo a 2ª posição (45,15 por 100 mil habitantes). Já a Metropolitana (38,75) e o Agreste Central (35,22) ficaram, respectivamente, em 3º e 4º lugares. O Sertão do Araripe obteve a menor taxa de CVLI (19,21 por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão de Itaparica.

TABELA 11

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2019 a abril 2020 - maio 2020 a abril 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2019- Abril2020	Maio2020- Abril2021	Diferença		Maio2019- Abril2020	Maio2020- Abril2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.540	1.590	50	3,25	37,93	38,75	0,82	2,16
Mata Norte	271	280	9	3,32	44,01	45,15	1,14	2,59
Mata Sul	447	414	-33	-7,38	57,16	52,37	-4,79	-8,38
Agreste Central	547	428	-119	-21,76	45,58	35,22	-10,36	-22,73
Agreste Meridional	201	227	26	12,94	29,17	32,68	3,51	12,03
Agreste Setentrional	160	172	12	7,50	26,03	27,46	1,43	5,49
Sertão Central	34	46	12	35,29	18,53	24,89	6,36	34,32
Sertão de Itaparica	22	34	12	54,55	14,31	21,79	7,48	52,27
Sertão do Araripe	57	66	9	15,79	16,78	19,21	2,43	14,48
Sertão do São Francisco	152	148	-4	-2,63	27,80	26,40	-1,40	-5,04
Sertão do Moxotó	79	79	0	0	32,20	31,70	-0,50	-1,55
Sertão do Pajeú	68	92	24	35,29	20,46	27,51	7,05	34,46
Pernambuco	3.578	3.576	-2	-0,06	36,64	36,20	-0,44	-1,20

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, foi observado que houve retração no número de vítimas de CVLI em duas das quatro categorias e em seis dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" (**Tabela 12**). Comparando os dois períodos, a diminuição no quantitativo de pessoas vitimadas pela violência foi maior no grupo com “mais 20 mil até 50 mil habitantes” (-37 casos). Por outro lado, houve um acréscimo equivalente a 32 casos na categoria com “mais de 100 mil habitantes”, tendo sobressaído os seguintes municípios: Recife (+79 vítimas), Camaragibe (+19) e Paulista (+13).

TABELA 12

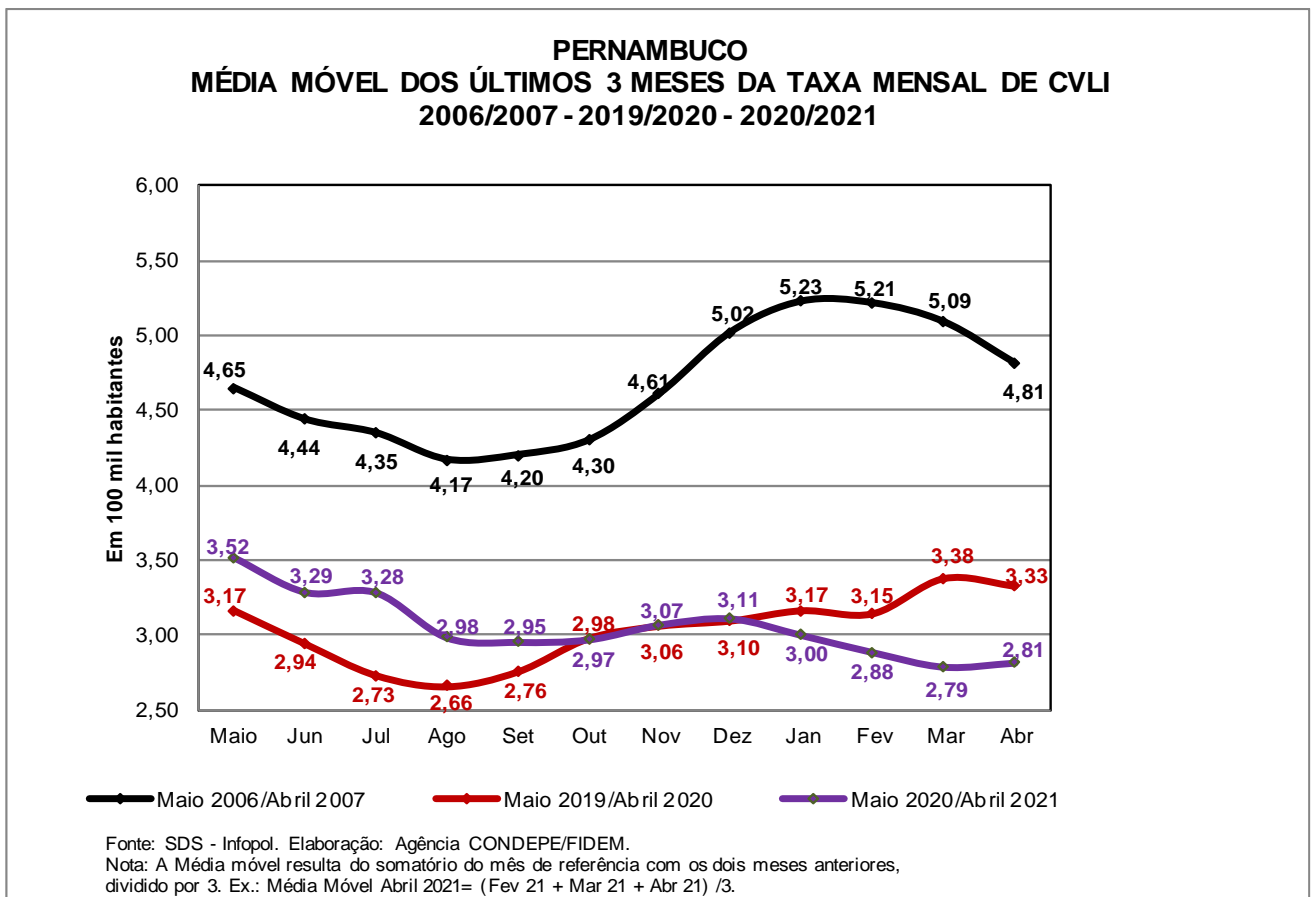
Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população -maio 2019 a abril 2020 - maio 2020 a abril 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2019- Abril2020	Maio2020- Abril2021	Diferença		Maio2019- Abril2020	Maio2020- Abril2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	369	386	17	4,61	32,27	33,46	1,19	3,69
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	809	772	-37	-4,57	37,90	35,78	-2,12	-5,59
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	619	605	-14	-2,26	35,91	34,65	-1,26	-3,51
Mais de 100 mil hab.	1.781	1.813	32	1,80	37,40	37,60	0,20	0,53
Cabo de Santo Agostinho	185	161	-24	-12,97	83,77	71,53	-12,24	-14,61
Camaragibe	39	58	19	48,72	24,25	35,64	11,39	46,97
Caruaru	153	126	-27	-17,65	39,76	32,04	-7,72	-19,42
Garanhuns	57	58	1	1,75	40,37	40,70	0,33	0,82
Igarassu	73	62	-11	-15,07	58,68	48,78	-9,90	-16,87
Jaboatão dos Guararapes	315	309	-6	-1,90	44,42	43,12	-1,30	-2,93
Olinda	134	123	-11	-8,21	35,01	32,06	-2,95	-8,43
Paulista	82	95	13	15,85	24,04	27,47	3,43	14,27
Petrolina	121	101	-20	-16,53	31,26	25,33	-5,93	-18,97
Recife	502	581	79	15,74	30,41	34,93	4,52	14,86
São Lourenço da Mata	46	56	10	21,74	39,62	47,61	7,99	20,17
Vitória de Santo Antão	74	83	9	12,16	51,47	57,14	5,67	11,02
Pernambuco	3.578	3.576	-2	-0,06	36,64	36,20	-0,44	-1,20

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Quanto às taxas de CVLI, elas recuaram em duas categorias: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-5,59%) e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-3,51%). Em seis dos doze municípios mais populosos do Estado houve queda no índice de criminalidade violenta, pondo em evidência os seguintes: Caruaru (-19,42%), Petrolina (-18,97%), Igarassu (-16,87%) e Cabo de Santo Agostinho (-14,61%). Apesar da mencionada queda, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI em ambos os períodos analisados (respectivamente, 83,77 e 71,53 por 100 mil habitantes). Vitória de Santo Antão passou a

ocupar a 2ª posição (57,14), em substituição a Igarassu, que caiu para a 3ª colocação (48,78). Petrolina exibiu o menor índice de criminalidade violenta (25,33 por 100 mil habitantes), seguido de perto por Paulista (27,47). Já Camaragibe, que apresentou uma das menores taxas no período anterior, teve um aumento de quase 50% no número de vítimas de CVLI e, conseqüentemente, o indicador de criminalidade violenta passou de 24,25 para 35,64 por 100 mil habitantes.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao 13º e ao 14º ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. Na linha que representa o 14º ano do Programa pode ser percebida a tendência decrescente no índice da criminalidade violenta em Pernambuco. No primeiro trecho, que corresponde aos meses de maio a setembro de 2020, a média móvel das taxas mensais de CVLI foi mantida sempre acima da que foi verificada no período imediatamente anterior. Porém, de janeiro a abril de 2021, a situação foi invertida, em coerência com o comentário feito no primeiro gráfico, com relação ao número mensal de vítimas de CVLI. De todo modo, de maio de 2020 a abril de 2021, esse indicador assumiu níveis bastante inferiores aos índices que antecederam a implantação do Programa Pacto pela Vida.

No comparativo do período mais recente do PPV com o período de maio 2006 a abril 2007, a **Tabela 13** comprova que a criminalidade violenta na RD Metropolitana continua mais baixa do que o nível anterior à adoção do Programa. De fato, foram computadas 1.117 vítimas a menos, causando um recuo equivalente a 49,13% na taxa de CVLI do conjunto de municípios metropolitanos, com destaque para a grande parcela de contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-52,59%). Para o conjunto do Estado, foram 1.163 casos a menos de CVLI no 14º ano do PPV, ante o quantitativo apurado de maio de 2006 a abril de 2007, o que significou uma redução de 35,46% na taxa acumulada de CVLI (caiu de 56,09 para 36,20 por 100 mil habitantes).

TABELA 13

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2020 a abril 2021

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2020- Abril2021	Diferença		Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2020- Abril2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.707	1.590	-1.117	-41,26	76,17	38,75	-37,42	-49,13
Recife	1.100	581	-519	-47,18	73,67	34,93	-38,74	-52,59
Demais Municípios	1.607	1.009	-598	-37,21	77,98	41,35	-36,63	-46,97
Zona da Mata	644	694	50	7,76	50,68	49,20	-1,48	-2,92
Agreste	877	827	-50	-5,70	41,23	32,61	-8,62	-20,91
Sertão	510	465	-45	-8,82	34,07	25,43	-8,64	-25,36
Pernambuco	4.739	3.576	-1.163	-24,54	56,09	36,20	-19,89	-35,46

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado (um caso em dez/2006).

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana. Por sinal, a taxa anual de CVLI da Capital ficou abaixo da taxa estadual nos nove últimos anos do PPV. Vale registrar que foi justamente no período de maio 2013 a abril 2014 que foi anotado o ponto mínimo da série no Recife (29,32 por 100 mil habitantes), certamente promovido pela implantação do programa de combate à violência nesta cidade, ocorrido em julho de 2013. Daí em diante, a taxa de CVLI acumulada na Capital foi mantida num nível inferior ao registrado no Interior do Estado, evento que não ocorreu agora, pois no cômputo de maio de 2020 a abril de 2021 essas taxas praticamente colidiram: o Recife registrou 34,93 contra 34,39 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes, valor anotado no Interior de Pernambuco. Cumpre salientar que nesses dois últimos períodos do PPV, enquanto a taxa de CVLI baixou 3,75% no Interior do Estado, no Recife houve um incremento de 14,86% no referido índice (passou de 30,41 para 34,93 por 100 mil habitantes).

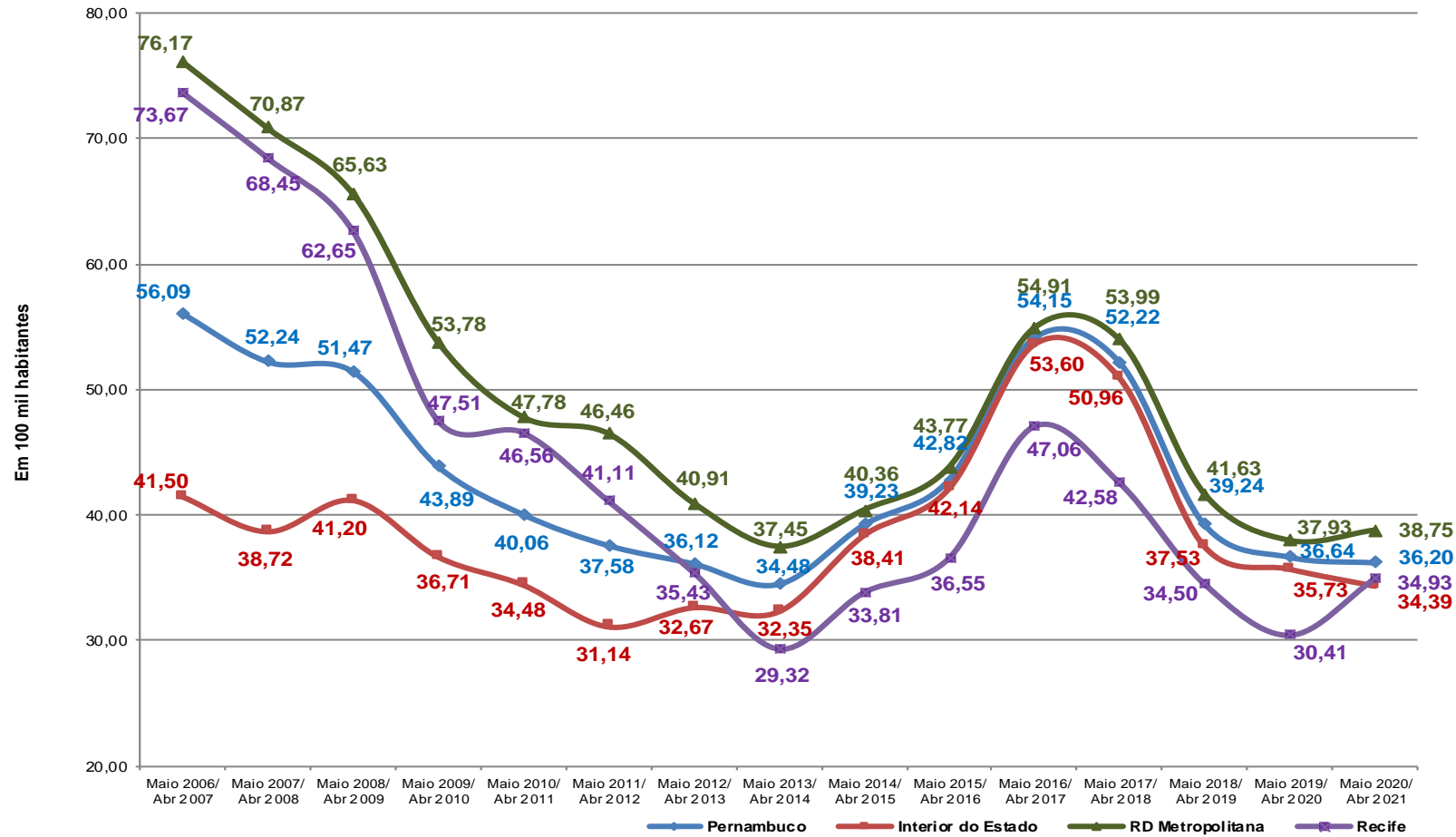
É fato que o Interior do Estado teve um desempenho menor do PPV ao longo de quase toda a série histórica, intensificado a partir de 2015 e representado pela elevação da taxa de CVLI, significando que, em termos proporcionais, essa região passou a vivenciar um patamar de violência assemelhado ao da RD Metropolitana. Contudo, no período mais recente, pode ser percebida em Pernambuco uma convergência nas taxas anuais de CVLI, independentemente do recorte regional, conforme a ilustração gráfica apresentada a seguir.

No firme propósito de frear a escalada da criminalidade violenta, o Governo Estadual colocou em prática investimentos e ajustes operacionais responsáveis pela desarticulação de grupos de extermínio e quadrilhas envolvidas com o tráfico de entorpecentes. Tanto que Pernambuco foi destaque no Atlas da Violência 2020, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP e lançado em 27 de agosto de 2020, onde foram analisados dados da criminalidade no País entre 2008 e 2018. A publicação destacou o avanço de Pernambuco na Segurança Pública com números expressivos de redução. No comparativo entre os anos de 2017 e 2018, Pernambuco obteve a segunda maior queda na taxa de homicídios do Brasil, ficando atrás apenas do Acre.

De certa forma, o Atlas retratou todo o esforço realizado na Segurança Pública, através do programa Pacto pela Vida. Pernambuco tem uma política pública consistente de enfrentamento à violência desde 2007. O Pacto pela Vida é reconhecido internacionalmente por sua eficiência neste combate. Todavia, os dados do Atlas consideraram os números até 2018. Em 2019, Pernambuco continuou reduzindo homicídios, tanto que o indicador obtido para o período de maio de 2018 a abril de 2019 (39,24 por 100 mil habitantes) retroagiu ao nível da taxa registrada no período de maio de 2014 a abril de 2015.

Em 2020, a pandemia do novo coronavírus dificultou o enfrentamento à violência, o que ocasionou o aumento das taxas de assassinatos na maior parte dos Estados brasileiros. No entanto, Pernambuco continuou perseverando no combate à violência objetivado pela política estadual, na tentativa de reverter essa tendência e voltar a reduzir significativamente o número de homicídios em todas as regiões do Estado. Como fruto desse pacto social, a taxa estadual de CVLI foi mantida estável nos dois últimos anos do PPV (respectivamente, 36,64 e 36,20 por 100 mil habitantes), repetindo o patamar atingido no período de maio de 2012 a abril de 2013 (36,12 por 100 mil habitantes), prestes a alcançar a menor taxa da série histórica, observada em maio de 2013 a abril de 2014 (34,48 por 100 mil habitantes).

**PERNAMBUCO, INTERIOR DO ESTADO, RD METROPOLITANA E RECIFE
TAXA ANUAL DE CVLI - MAIO 2006-ABRIL 2021**



Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Notas: 1- O Programa Pacto pela Vida - PPV foi lançado no Estado em maio de 2007. No Recife, o PPV foi implantado em julho de 2013.

2- Foram adotadas projeções de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo da Taxa Anual de CVLI.

3- Acorde a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade das informações, as Taxas de CVLI referentes a 2017, 2018 e 2019 foram recalculadas segundo a nova Legislação.

4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, *a priori*, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), em 28 de janeiro de 2021 e nos dias 04 e 24 de agosto de 2021. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.6 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº426, de 03 de abril de 2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana. Ademais, segundo a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II. Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes a 2020 foram calculados segundo a nova Legislação.

4.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

FBSP - Fórum Brasileiro de Segurança Pública

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança.

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SEDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , São José da Coroa Grande , Sirinhaém , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ilha de Itamaracá , Ipojuca , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento: Sertão Central
Municípios: Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento: Sertão de Itaparica
Municípios: Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento: Sertão do São Francisco
Municípios: Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Moxotó
Municípios: Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Pajeú
Municípios: Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo ,Tuparetama.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana.
 2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo profissão do autor - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Profissão do Autor	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	1º Semestre 2020			1º Semestre 2021		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	2	2	0	4	3	1
Policial Militar	52	21	31	38	18	20
Policial Rodoviário	0	0	0	1	0	1
Não Informado	1	0	1	0	0	0
Total	55	23	32	43	21	22

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo municípios de Pernambuco – 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	1º Semestre 2020			1º Semestre 2021		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Agrestina	1	0	1	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	1	0	1
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	2	0	2
Bonito	0	0	0	1	1	0
Brejo da Madre de Deus	1	0	1	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	1	0	2	2	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Camaragibe	1	1	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	1	0	1
Caruaru	6	2	4	4	3	1
Cupira	1	0	1	0	0	0
Custódia	1	1	0	0	0	0
Escada	3	0	3	0	0	0
Gameleira	0	0	0	1	1	0
Igarassu	2	1	1	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	1	0	1	0	1
Ipojuca	3	0	3	2	2	0
Itambé	1	0	1	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	2	1	1
Jaboatão dos Guararapes	5	1	4	2	1	1
Lagoa dos Gatos	0	0	0	1	0	1
Paudalho	1	0	1	0	0	0
Paulista	0	0	0	3	1	2
Pesqueira	0	0	0	1	0	1
Petrolina	1	1	0	1	0	1
Quipapá	2	0	2	0	0	0
Recife	9	6	3	8	4	4
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Salgadinho	1	1	0	0	0	0
São Caitano	0	0	0	1	0	1
São Joaquim do Monte	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	2	0	2
Sertânia	1	0	1	0	0	0
Tamandaré	3	2	1	1	1	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	0	1
Timbaúba	4	0	4	1	0	1
Trindade	1	1	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	1	1	0
Vertentes	1	0	1	0	0	0
Vicência	1	1	0	0	0	0
Pernambuco	55	23	32	43	21	22

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número semestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	1º Semestre 2020			1º Semestre 2021		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	2	2	0
Bonito	0	0	0	1	1	0
Brejo da Madre de Deus	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	1	0	2	2	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Camaragibe	1	1	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	1	1	0
Caruaru	6	5	1	4	4	0
Cupira	1	1	0	0	0	0
Custódia	1	1	0	0	0	0
Escada	3	3	0	0	0	0
Gameleira	0	0	0	1	1	0
Igarassu	2	2	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	1	0	1	1	0
Ipojuca	3	3	0	2	2	0
Itambé	1	1	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	5	5	0	2	2	0
Lagoa dos Gatos	0	0	0	1	1	0
Paudalho	1	1	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	3	3	0
Pesqueira	0	0	0	1	1	0
Petrolina	1	1	0	1	1	0
Quipapá	2	2	0	0	0	0
Recife	9	9	0	8	7	1
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Salgadinho	1	1	0	0	0	0
São Caitano	0	0	0	1	1	0
São Joaquim do Monte	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	2	2	0
Sertânia	1	1	0	0	0	0
Tamandaré	3	3	0	1	1	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Timbaúba	4	4	0	1	1	0
Trindade	1	1	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	1	1	0
Vertentes	1	1	0	0	0	0
Vicência	1	1	0	0	0	0
Pernambuco	55	54	1	43	42	1

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número semestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Município	1º Semestre 2020							1º Semestre 2021						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Barreiros	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bezerros	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Bonito	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Camargibe	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	6	0	1	4	1	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Cupira	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custódia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	3	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gameleira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Igarassu	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Ipojuca	3	0	1	2	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Itambé	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0

Número semestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2020 / 1º semestre 2021

Município	1º Semestre 2020							1º Semestre 2021						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Jaboatão dos Guararapes	5	0	1	4	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Lagoa dos Gatos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Paudalho	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
Pesqueira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Quipapá	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	9	0	2	6	1	0	0	8	0	2	3	3	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Salgadinho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Joaquim do Monte	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Sertânia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tamandaré	3	0	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Timbaúba	4	0	3	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Trindade	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Vertentes	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vicência	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	55	0	9	35	11	0	0	43	0	4	25	14	0	0

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.